

Ajuda ao México é mistério

Santiago — O Brasil e o Chile anunciaram ontem, por meio de comunicado conjunto, que a ajuda ao México e a outros países que enfrentem problemas cambiais será concedida dentro de um esquema regional de cooperação.

Em entrevista coletiva, após a divulgação do comunicado conjunto, o presidente Fernando Henrique Cardoso não explicou o que significa esse mecanismo regional de ajuda.

Ríspido — Ratificou, porém, a informação dada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, de que o Brasil não vai participar, pelo menos por enquanto da ajuda ao México que se estudava juntamente com bancos centrais de diversos países.

Abordado por um jornalista da rede americana CNN de televisão, o presidente brasileiro foi ríspido ao responder a uma pergunta sobre

os efeitos da crise do México no Brasil: "Pergunte aos americanos, que são vizinhos do México".

No dia anterior, em entrevista na embaixada brasileira, Fernando Henrique havia negado os rumores de que o Brasil preparava um empréstimo à Argentina. "Não existe nada disso".

Cooperação — No comunicado conjunto divulgado ontem por Fernando Henrique e seu colega chileno, Eduardo Frei, os dois países traçam as linhas básicas do programa de cooperação entre o Chile e o Mercosul.

Até junho, o Chile discutirá com países membros do Mercosul a queda gradual de tarifas de comércio, que, no final de dez anos, integrará de vez os chilenos ao Mercosul. Por enquanto, a integração de fato vai se dar por meio de ligações rodoviárias e de telecomunicações. (N.O.)